



APROVADA
NA 537 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 534
(Sessão Extraordinária)
23 de agosto de 1994
Hora: 11h 55m às 12h 30m

ORDEM DO DIA

Incorporação ao Comitê de Representantes do
Excelentíssimo Senhor Embaixador, Doutor
Antonio Céspedes Toro, Representante Perma-
nente da Bolívia.

Preside:

IGNACIO VILLASEÑOR

Assistem: Jesús Sabra e Noemí Gómez (Argentina), Antonio Céspedes Toro, Roberto Finot e Rosario del Río (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Luis António Balduino Carneiro (Brasil), Maria Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdez (Chile), Humberto Jiménez (Equador), Ignacio Villaseñor, Juventino Balderas e Dora Rodríguez Romero (México), Carlos Galeano Perrone e Alfredo Núñez (Paraguai), Guillermo Fernández Cornejo Cortés e Efraín Saavedra Barrera (Peru), Néstor G. Cosentino (Uruguai), Germán Lairer, Antonio Rangel y Ariel Vargas (Venezuela), Juan Astiasarán (Cuba), Carlos Alberto Prera Flores (Guatemala), Jean Louis Giddey (Suíza).

Secretário-Geral: António José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Observadores, senhoras e senhores, inicia-se a 534a. sessão extraordinária. Foi convocada para receber o novo Representante Permanente da Bolívia e distinto jurista, Doutor e Embaixador Antonio Céspedes Toro.

Viajante incansável por terras de nossa região, o Embaixador Céspedes Toro possui uma ampla e sólida cultura latino-americanista, forjada ao contato com a realidade e com os problemas da América Latina.

Formado pela Faculdade de Direito e de Ciências Políticas e Sociais da Universidade de Chuquisaca, onde obteve a licenciatura; desde cedo seu horizonte intelectual e profissional esteve marcado por uma profunda motivação latino-americanista e pelo conhecimento da problemática social, política, cultural e econômica de diferentes países da região. Destacado estudioso do Direito, disciplina na qual provou seus relevantes atributos como universitário e docente, obtendo o grau de Doutor em Direito, em 1962.

Nesse ano se vinculou com a Faculdade de Direito -através da cátedra de Direito Comparado- da Universidade Autônoma do México e depois com o prestigioso Instituto de Investigações Jurídicas da própria Universidade, nos campos do Direito Fiscal e do regime Contencioso-administrativo. Foi também aluno da Escola de Ciências Políticas e Sociais da UNAM. Também é formado pela Universidade de Georgetown, da capital dos Estados Unidos.

Sua ampla e variada trajetória no ensino o vincula com prestigiosas instituições universitárias de seu país nas áreas do Direito Civil, Sociologia e Economia.

Na esfera pública, o Embaixador Céspedes Toro desenvolveu uma ampla e sólida experiência através das tarefas que desempenhou nas diferentes entidades do Estado boliviano, entre elas, o Tribunal da Renda Fiscal, em caráter de Magistrado, o Jurado Nacional de Alfândegas, o Instituto Promotor de Investimentos, do qual foi Diretor, no Ministério da Fazenda, com o cargo de Subsecretário e no Ministério da Defesa, como Ministro Titular.

No âmbito diplomático foi como Ministro Conselheiro da Embaixada da Bolívia nos Estados Unidos, onde também foi como Encarregado de Negócios.

Cumpriu diversas funções no Banco Interamericano de Desenvolvimento e no Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata, do qual foi seu Secretário Executivo.

Ao longo de sua destacada trajetória acadêmica e pública foi objeto de diversas distinções e reconhecimentos por seu desempenho e contribuições.

sm

Damos as boas-vindas ao Ilustre Representante da Bolívia, convencidos de que sua ampla experiência profissional, sua sólida trajetória no setor público e o amplo conhecimento que tem da América Latina e de sua problemática são valiosíssimas cartas de apresentação ante este Comitê de Representantes.

Sua incorporação aos trabalhos do Comitê adquire, Senhor Embaixador Céspedes Toro, um significado especial em um momento no qual a integração regional recebe o impacto positivo de sua reativação e enfrenta a disjuntiva de conciliar com acerto e eficácia os diferentes empreendimentos gerados em seu âmbito e para alcançar que, no marco de um regionalismo cada vez mais aberto, que estes se transformem em um fator de coesão para a ALADI, por um lado, e em veículo que favoreça de maneira efetiva a aproximação da região à economia e ao comércio globais em todas as ordens por outro.

A velocidade da mudança que experimenta a América Latina repercute em diversos aspectos da integração regional e nos leva a perguntar-nos de que maneira deveríamos assegurar o êxito das metas integracionistas sem alterar a estrutura jurídica que sustenta a Associação e legitimiza os empreendimentos bipartitas ou pluripartitas que nela convivem. Daí a necessidade de aprofundar a reflexão sobre como induzir a transição para a convergência promovendo maiores correntes de comércio, evitando que estas sejam afetadas e, naturalmente, assegurando o objetivo prescrito pelo Tratado de Montevideu 1980 quanto à consecução do Mercado Comum Latino-Americano. A curto e médio prazos nossa Associação ver-se-á obrigada a dar resposta a estas e outras questões latentes nos afazeres integracionistas regionais.

Sua grande nação, Senhor Embaixador Céspedes Toro, no centro mesmo da geografia, está chamada a cumprir um destacado papel no processo de entrelaçar os diferentes segmentos da integração regional. Daí o elevado significado que tem sua esclarecida visão latino-americanista e o sentido de lealdade à causa da unidade regional e da América Latina entendida como um todo em termos de integração e para a qual a Bolívia tem dado provas inequívocas de sua comprometida adesão, exercendo um latino-americanismo ecumênico.

Permita-me, Senhor Embaixador Céspedes Toro, referendar-lhe, em nome do Comitê de Representantes, de cada um de seus integrantes aqui reunidos, as cordiais boas-vindas na plena confiança de que a sua presença neste Comitê terá efeitos muito positivos e frutíferos para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Embaixador Antonio Céspedes, Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Embaixadores, Senhores Diplomatas e demais membros das Representações, Senhores Embaixadores e Representantes de países e organismos observadores, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhores funcionários da Secretaria, senhoras e senhores, a Secretaria quer aderir com entu-

siasmo às boas-vindas que esta Casa propicia neste momento ao Excelentíssimo Senhor Embaixador, Doutor Antonio Céspedes Toro.

Excelentíssimo Senhor Embaixador, assume Vossa Excelência a Representação da Bolívia junto à ALADI em um momento particularmente dinâmico da integração.

Estamos dedicados à articulação dos acordos de alcance parcial e vivemos intensamente um processo de integração cuja profundidade já não depende tão só das negociações e compromissos realizados no âmbito formal da ALADI, do MERCOSUL, do Grupo Andino e dos demais acordos de alcance parcial.

Somos, testemunhas e participes de uma integração muito mais profunda, que já extrapola esses âmbitos.

O extraordinário dinamismo e dimensão do mercado intra-regional, o entrelaçamento de acordos celebrados entre nossos países, a nova irrupção de movimento de capitais e investimentos privados cruzados entre nossos países, o compromisso de recursos e reformas organizacionais efetivados pelas empresas privadas para o novo mercadejo da integração, o movimento cidadão pela integração que se manifesta pelo intercâmbio e associação dos segmentos econômicos, sociais, políticos, culturais e científicos entre nossos países, os grandes projetos e programas binacionais em energia e infra-estrutura, a localização dos litígios em sua exata dimensão diplomática e geopolítica, evitando-se que obstaculizem a celebração de acordos econômicos e comerciais. Todos esses fenômenos e tendências configuram a integração profunda.

Excelentíssimo Senhor Embaixador Antonio Céspedes, nesse programa tão dinâmico, seu país se coloca com particular importância.

A Bolívia é, por excelência, um país da integração. Está chamado a ser protagonista na articulação aladiana.

A Bolívia é um dos países mais integrados no mercado intra-regional. Quase trinta e seis por cento de suas exportações e trinta e oito por cento de suas importações se destinam e provêm dos demais países da ALADI.

A Bolívia está chamada a estabelecer pontes econômicas entre as duas sub-regiões: o MERCOSUL e o Grupo Andino e também com o Chile e o México.

De suas exportações para os demais países da ALADI, quase quarenta e dois por cento é destinado ao Grupo Andino, cinquenta e um por cento ao MERCOSUL e sete por cento ao Chile e ao México.

De suas importações, provenientes dos países da ALADI, dezessete por cento procede do Grupo Andino, sessenta e um por cento do MERCOSUL e vinte e dois por cento do Chile e do México.

sm

Além disso, a Bolívia é um dos principais protagonistas da Hidrovia Paraná-Paraguai e se está destacando por seus projetos e programas de fornecimento de gás natural aos países vizinhos, que são objeto atualmente de importantíssimas negociações com a participação entusiasta e dinamizadora do Excelentíssimo Senhor Presidente Gonzalo Sánchez de Lozada.

Com tudo isso a Bolívia está chamada a desempenhar papel protagônico no desenvolvimento do centro da América do Sul, abrigando em seu território potenciais polos de desenvolvimento que fazem daquela região uma área de expansão da fronteira econômica aladiana.

Excelentíssimo Senhor Embaixador, o Tratado de Montevidéu 1980 e esta Casa ainda têm muito a servir ao país de Vossa Excelência.

Considerando o conhecimento e experiência de sua folha de vida e suas qualidades humanas, profissionais e diplomáticas, estamos certos e confiantes em que Vossa Excelência terá muito êxito nessa missão tão desafiante, interessante e construtiva de fazer valer a utilidade do Tratado de Montevidéu 1980 e desta Associação em benefício do desenvolvimento econômico e social da Bolívia.

Ao mesmo tempo, estamos também certos de que Vossa Excelência será um dos principais lutadores pela articulação e convergência do processo aladiano nesta Casa.

Senhor Embaixador, pode contar com toda a Secretaria para apoiar seu trabalho. Inicialmente colocaremos à disposição de Vossa Excelência qualquer funcionário que designar para propiciar as informações deste complexo processo que estamos vivendo.

Reitero, em nome de meus companheiros da Secretaria os melhores desejos de pleno êxito e sucesso em sua gestão nesta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Ofereço a palavra ao Senhor Representante da Bolívia, Embaixador Céspedes Toro.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Senhor Presidente do Comité de Representantes, Embaixador Ignacio Villaseñor, senhores Representantes dos países-membros, Senhor Secretário-Geral da ALADI, Antonio Antunes, senhores Representantes de Países e Organismos Observadores, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhores Funcionários da Secretaria-Geral, senhoras e senhores, em primeiro lugar desejo agradecer as palavras conceituosas, amáveis e de grande augúrio com que me deram as boas-vindas o Senhor Presidente do Comité de Representantes e o Secretário-Geral da Associação, palavras que me emocionam e comprometem profundamente porque as percebo como expressões unânimes e sinceras de toda a Instituição.

É para mim motivo de grande satisfação incorporar-me a este órgão político da ALADI, instituição que junto com sua predecessora,

sm

a ALALC, tem o mérito de ter constituído o principal instrumento promotor de uma maior vinculação e inter-relação entre os países da região, inter-relação cada vez mais crescente, que atualmente se expressa em múltiplos projetos integradores de alcances e transcendência histórica.

No mesmo sentido, desejo destacar que é grande a expectativa que me invade quando me sinto integrante de uma Instituição que tem a enorme responsabilidade de conduzir o processo de integração em nível regional, imerso em uma realidade política e econômica favorável à integração, mas ao mesmo tempo difícil e complexa.

Na minha vida profissional tive a oportunidade e o privilégio de participar ativamente em processo de integração regional e sub-regional, pelo qual nesta ocasião não posso deixar de fazer alguns comentários sobre a problemática atual da integração latino-americana.

Sou consciente, senhores, de que minha incorporação ao Comitê de Representantes da ALADI se dá em momentos cruciais para o andamento desta Associação, circunstância que demanda o concurso e o esforço de todos os países aqui representados, para que com criatividade, realismo e, sobretudo, com uma grande dose de projeção política, possamos facilitar e consolidar o processo de um projeto integrador que ao englobar a região em seu conjunto, permita a nossos países formar uma frente comum na luta para obter que o progresso e o bem-estar não sejam privilégio de uns poucos, em prejuízo do resto.

O mundo do presente, no qual a globalização e interdependência são suas características principais, admite e propicia a conformação de grandes blocos econômicos, que implicam um novo tipo de relacionamento, em muitos casos mais equilibrado. A América Latina não pode estar à margem desta tendência se pretende alcançar uma inserção qualitativamente diferente no contexto internacional.

O convencimento da necessidade de atuar em conjunto constituiu uma das principais motivações já nas primeiras tentativas integradoras da América Latina. A complexidade do mundo contemporâneo não faz senão reafirmar este convencimento, em momentos nos quais as condições tanto políticas quanto econômicas da região oferecem um clima altamente favorável para qualquer tentativa integracionista.

A consolidação democrática que se verifica em todos nossos países permite uma crescente e ativa concertação política e a coincidência na adoção de políticas de ajustamento e abertura, torna viável um maior inter-relacionamento econômico e comercial, erigindo-se em pilares fundamentais que sustentam os atuais projetos integracionistas, desenvolvidos com um renovado enfoque e vigor.

Tal é assim, que assistimos a um contexto regional, em matéria de integração, sumamente alentador. A proliferação e os avanços dos processos sub-regionais, plurilaterais e bilaterais de integração demonstram que esta vez nossa luta por alcançar o crescimento e desenvolvimento é encarada de maneira conjunta e solidária. Tudo isto

em

nao seria possivel se não mediasse uma decidida e ativa participação dos mais altos níveis políticos dos países-membros na condução desses processos.

Podemos constatar que pela primeira vez desde a época da ALALC, conta-se com uma firme decisão política integracionista em termos de concretização e de ação, deixando de lado a retórica característica do passado. As complexidades dos processos de integração são próprias de sua dinâmica atual, há uma grande tarefa por diante, as perspectivas são favoráveis.

Esta dinâmica real, com relevância de processos sub-regionais como os do MERCOSUL, Grupo Andino e o Grupo dos Três, mas também com acordos bilaterais com projeção articuladora como os denominados de nova geração, indica uma nova apreciação da integração. Não corresponde falar de uma integração em crise. O que há são etapas ou fases que cobrir e superar, necessariamente, para alcançar gradual e progressivamente os objetivos aristados.

Nesse contexto, o processo de consolidação institucional da ALADI enfrenta atualmente dois grandes desafios; por um lado, a necessidade de articular todos os projetos de integração que se desenvolvem entre os países-membros, dando conteúdo ao processo em nível regional, uma vez que, embora a ALADI se baseie em uma estrutura jurídica de grande flexibilidade, que lhe permite dar cobertura a diversas iniciativas e propósitos de integração, sua finalidade última é impulsar um processo único de integração em nível regional, visando conformar o mercado comum latino-americano. Por outro lado, deve facilitar as tentativas de concretizar um processo integrador que abranja o hemisfério -em virtude das possibilidades derivadas da Iniciativa para as Américas proposta pelo Governo dos Estados Unidos-velando, ao mesmo tempo, por uma maior ação integradora em nível da região que lhe dê identidade como conjunto.

O manifestado nos mostra que, evidentemente, a ALADI atravessa momentos cruciais de sua existência, que concitam o interesse e a ansiedade de nossos países que esperam soluções imediatas e profundas, imaginativas e audazes para avançar com firmeza no processo de integração, fazendo da ALADI o instrumento idóneo para alcançá-la.

Senhores Representantes, quanto às expectativas de meu país a respeito do papel que correspondente desempenhar à ALADI no processo de integração da América Latina, as circunstâncias verdadeiramente particulares da Bolívia explicam a conveniência de comentários a propósito.

Sobre a base do desenvolvimento de um processo de madutidade democrática, afirmada em mais de uma década, atualmente a Bolívia se encontra imersa em profundas reformas. A consolidação de sua estabilidade econômica foi o início de um caminho de reativação e de mudanças transcendentais que atualmente encara o Governo presidido pelo Licenciado Gonzalo Sánchez de Lozada, com a adoção de importantes medidas como a reestruturação do Poder Executivo, a política de capitalização das empresas públicas -orientada a alcançar a concilia-

ção entre a participação do capital internacional e as expectativas nacionais produzidas pela transferência acionária que faz o Estado em favor dos cidadãos bolivianos- a lei de participação popular, a reforma educativa e, com fatos de data muito recente, as reformas à Constituição.

Este processo de mudanças fundamentais fará com que a Bolívia se desenvolva com firmeza no contexto regional e internacional. Sua estratégia externa privilegia seu relacionamento com os países da região. Prova disso é a decidida e dinâmica ação que desenvolve em prol de um fortalecimento de seus vínculos com os países-membros da ALADI.

A estratégica localização geográfica da Bolívia faz com que seu território se constitua em um espaço de articulação entre as diversas regiões do Sub-continente. Sua extensa geografia permite-lhe fazer parte tanto do sistema dos Andes quanto da zona divisória das águas das bacias amazônica e do prata; daí, que sua participação em projetos integradores em nível andino, amazônico e rio-pratense constituam fatos naturais e predizíveis.

E neste sentido que meu país vem participando ativamente do Grupo Andino, do Tratado da Bacia do Prata e da reativação do URUPA-BOL. Por outro lado, iniciou negociações conducentes, em breve prazo, para uma zona de livre comércio com o MERCOSUL, que consolide e aprofunde a relação bilateral que já mantém com os países-membros deste esquema. Também vem aprofundando suas relações bilaterais com o Chile e com o México.

A respeito da ALADI, tanto por sua localização geográfica -como já assinalamos- como por sua atual política econômica, a Bolívia tem grandes expectativas, que as inscreve na perspectiva de consolidar e fortalecer o processo de integração em sua dimensão regional.

Neste sentido, o Governo que represento outorga particular significação e apoio aos trabalhos que estão sendo realizados na Associação com o propósito de concretizar um programa de ações a curto e médio prazos, para impulsar uma gradual e progressiva articulação e convergência entre os diferentes esquemas de integração, de acordo com o previsto pelo Conselho de Ministros da ALADI na sua última reunião.

Também outorga singular importância à adequação institucional que a ALADI deverá encarar, levando em conta os requerimentos desta nova fase do processo. As circunstâncias pelas quais passa a Associação demandam a maior eficiência e produtividade de seus órgãos, junto com uma necessária racionalização na administração de seus recursos.

Senhores Representantes, na minha primeira intervenção neste importante órgão da ALADI desejo comprometer meus melhores esforços para contribuir para a consecução dos objetivos desta Associação e responder assim à imensa responsabilidade que nossos povos colocaram em nossas mãos ao confiar-nos a condução de um projeto histórico que

sm

está chamado a procurar-lhes o progresso e o bem-estar que reclamam com justiça.

Senhores Representantes, permitam-me dizer algo mais. Nisto que poderíamos chamar de peregrinação pelos caminhos da integração, igual que em outros lugares, tive a sorte de encontrar aqui grandes amigos de antanho, com os quais percorremos juntos, ora por caminhos escarpados, ora por caminhos prometedores e risonhos, amizades que prevalecem no espaço e no tempo e constituem um acervo invalorável com o qual o destino me privilegiou.

Finalizo com uma modesta contribuição pessoal aos temas da integração, em um livro que publiquei há anos escrevi um pensamento que hoje subscrevo novamente com profundo convencimento: senhores "a integração é uma estado de espírito." Obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante Permanente da Bolívia.

Encerra-se esta sessão extraordinária e convidamos Vossa Excelência para um brinde em sua honra.
